

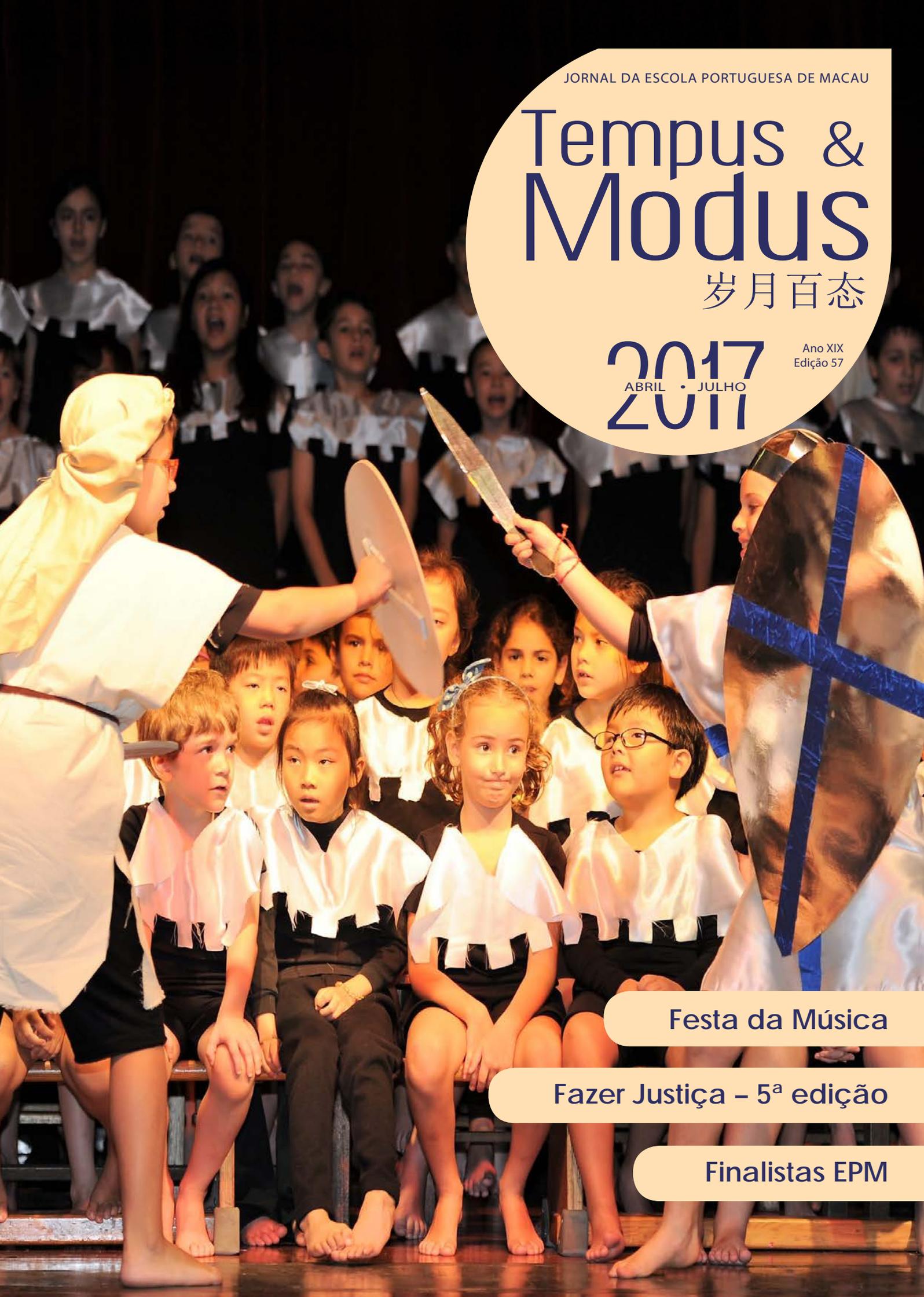
JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2017
ABRIL • JULHO
2017

Ano XIX
Edição 57



Festa da Música

Fazer Justiça – 5ª edição

Finalistas EPM

EDITORIAL

Chegados ao final de mais um ano letivo, rico em atividades e eventos, importa fazer referência a alguns dos momentos que mais o marcaram. Assim, começarei por mencionar a visita feita à Escola Portuguesa de Macau, logo em outubro de 2016, pelo Senhor Primeiro Ministro, Dr. António Costa, que, embora tenha sido de curta duração, foi de elevado significado para a instituição. Bem próximo desta visita, e antecedendo-a, a EPM recebeu também o Senhor Ministro da Educação, Professor Doutor Tiago Brandão Rodrigues, tendo havido oportunidade para a realização de uma reunião de trabalho onde foram abordadas diversas questões relacionadas com o presente e futuro da EPM.

Mais tarde, fomos também visitados pelo Senhor Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Luís Carneiro, que conheceu a Escola, fazendo uma visita pelas suas instalações.

Em março de 2017 reuniu-se, pela primeira vez, o Conselho de Curadores, na sequência da alteração dos estatutos da Fundação Escola Portuguesa de Macau. Este órgão, constituído por personalidades relevantes de Portugal e de Macau, escolheu, unanimemente a Dra. Maria Edith da Silva como sua presidente para o triénio 2017-2020, homenageando, assim, uma personalidade que tanto contribuiu para a afirmação e reconhecimento desta Escola na RAEM.

Contudo, um dos momentos mais marcantes terá sido, em 10 de maio de 2017, data do seu aniversário natalício, a homenagem feita ao Professor Roberto Carneiro, na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa, por altura da cessação das funções académicas até aí desempenhadas ao longo de anos e anos, e na qual o Senhor Presidente da República o condecorou com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução Pública. Tratou-se do reconhecimento público, e por demais merecido, das qualidades de uma personagem, muito próxima de todos nós e que, por isso, deve ser motivo de grande orgulho.

Por fim, desejo os maiores sucessos académicos aos nossos alunos, em especial `aqueles que irão realizar os seus exames finais, preparando-se para a vida universitária.

À comunidade educativa deixo o reconhecimento por um ano de trabalho árduo e desejo a todos umas boas e merecidas férias.

Até breve!

Manuel Peres Machado
Presidente da Direção da EPM

Tempus de Reflexão

Mercado de trabalho em

No projeto desenvolvido no âmbito da disciplina de Economia abordámos primeiramente o mercado de trabalho mundial, na Europa, em Portugal e mais aprofundadamente nas diferentes regiões do país. Refletimos também sobre o tema das mulheres no mercado de trabalho, que hoje em dia, apesar dos feitos alcançados para a igualdade de género, é ainda um aspeto a melhorar. Abordámos, seguidamente, o tema dos jovens que também enfrentam bastantes dificuldades ao acabar o ensino, à entrada no mercado de trabalho. Por fim, falámos dos desempregados de longa duração, cujo número tem vindo a aumentar, especialmente depois da crise económica de 2008-2009 que muito abalou Portugal.

O mercado de trabalho mundial interage com pessoas que procuram emprego especializado ou não especializado, em empresas que oferecem emprego num sistema económico capitalista. Tudo depende da lei da oferta e da procura, pois é um mercado que se altera diariamente, obrigando a que renovemos as nossas estratégias. Exemplo disso é a progressiva exigência quanto à tecnologia. É necessário saber viver num contexto de mudança devido à competitividade dos mercados e ao avanço tecnológico e científico, os quais implicam uma constante capacidade de adaptação.

Uma forma de averiguar o papel da mulher na sociedade contemporânea e, conseqüentemente, no mercado de trabalho, é através de índices, mais concretamente o índice de desigualdade de género. Em Portugal, é de notar que a presença atual da mulher no mercado de trabalho é apenas uma realidade com quatro décadas, fruto da Revolução do 25 de Abril. Antes disso, durante o Estado Novo, a mulher tinha um papel submisso perante o seu marido e colegas de trabalho. Prova disso é a constituição de 1933 que mencionava o princípio de igualdade entre cidadãos perante a lei com exceção de "diferenças resultantes da natureza [mulher] e do bem da família".

Contudo, o vigente estado económico-financeiro

Portugal

- 4. 25 de Abril na EPM
- 5. Dia de Portugal

Multilingues

- 6. Thoughts and Feelings
- 8. Connais-tu la Haute Couture Française?
- 9. 参加“澳门学界五四青年节升旗仪式”活动

Intervenção

- 10. Fazer Justiça
- 11. Dia da Europa

Tecnologias da Informação e Comunicação

- 12. Internet Mais Segura

Divulgação

- 13. Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática

Matemática

- 14. PISA Piloto 2018
- 14. A Infinitude da Matemática

Ciências

- 15. Experimentação e Investigação Científica na EPM

Espetáculo

- 16. Nos Castelos de D. Afonso Henriques
- 17. Sarau Gímnico

Recitação

- 18. Excelência no Concurso de Recitação

Portugal

português não restringe apenas o setor feminino, mas também os novos fluxos de mão-de-obra disponível.

Como jovens a entrar no mercado de trabalho, tentamos ter consciência das áreas com mais saída. Relativamente às profissões mais procuradas na Europa, destacam-se os vendedores em loja, mecânicos e reparadores de máquinas agrícolas e industriais e auxiliares de enfermagem. Em Portugal, os profissionais mais procurados são empregados de mesa, cozinheiros e ajudantes de cozinha.

Em janeiro de 2017, a taxa de desemprego em Portugal estabilizou nos 10,2 %, continuando a ser a terceira mais elevada do conjunto dos países da OCDE.

Uma medida essencial para que pudéssemos ter um mercado de trabalho mais próximo do utópico seria a abolição de algumas limitações legais e burocracias que levam muitas empresas a abandonarem o mundo laboral em Portugal. Também a liberalização dos despedimentos é essencial para tornar o mercado de trabalho mais eficiente e competitivo. Porém, antes do despedimento, deve sempre existir uma tentativa da empresa para que os salários sejam ajustados à sua situação financeira ou à realidade económica do país. As condições de um desempregado devem ser igualmente repensadas e adaptadas à situação económica.

Com a elaboração deste trabalho pudemos conhecer realidades diferentes, de norte a sul do país e nas ilhas. Assim, concluímos haver disparidades salariais entre homens e mulheres, jovens e adultos. Há trinta anos o emprego era garantido, mas atualmente é necessário ultrapassar muitas etapas e vários empregos até se chegar a um trabalho efetivo. Para além de tudo isso, a segurança de um emprego não é um dado adquirido, visto que hoje em dia não existem trabalhos para toda a vida. Por outro lado, os jovens tendem a escolher áreas com mais saídas, em vez de escolherem aquelas de que realmente gostam. Também a mentalidade dos portugueses impede o avanço da economia na maior parte das vezes. A necessidade de mudança da mentalidade é o foco precursor da evolução favorável de um país.



Alexandra Gonçalves, 10° A
Francisca Almeida, 10° A
Isabel Razão, 10° B
Joana Yee, 10° B

R

Teatro

19. As peúgas de Einstein

Escrita

- 20. Não sei quantas almas tenho
- 20. E se a história tivesse um outro final?
- 21. Os quatro rios
- 22. Viagem

Acolhimento

23. A Educação Especial e a EPM

1º Ciclo

- 24. As vogais
- 25. Animais inventados

Finalistas

26. Finalistas EPM

Saídas

- 28. Museu da Ciência de Hong Kong
- 28. Biblioteca do IACM

Desporto

- 29. Learning Chess
- 29. Seleção de Andebol de Macau

Correspondentes T&M

- 30. Conquistar os desafios
- 30. Distinção

Modus que...

25 de Abril na EPM



No dia 25 de abril, os alunos do 1º ciclo, 6º, 9º e 12º anos participaram numa exposição de comemoração da Revolução dos Cravos com projetos alusivos a diferentes temas que fazem parte dos conteúdos programáticos. Os trabalhos abordaram temáticas como por exemplo: a Revolução, a Guerra Colonial, a Descolonização, entre outros. No início das atividades comemorativas, um grupo de alunas do 9º ano distribuiu cravos pelos visitantes, enquanto outros iam sendo entrevistados por jornalistas de Macau.

Por volta das 12h30 as crianças do 1º e 2º ciclos cantaram canções de abril e no final da cantoria todos os que assistiam cantaram o Hino de Portugal. Nesse momento o patriotismo era tangível, via-se a alegria nos rostos, pairando uma identidade comum.

Afinal, quem saberia que a simplicidade de um cravo alguma vez viesse a simbolizar tanto para uma nação?

9º ano



Dia de Portugal

A EPM levou um saudoso canto à Gruta

Comemorou-se mais um Dia de Portugal, de Camões, das Comunidades Portuguesas e da EPM. Dos muitos eventos culturais que já tiveram lugar e que continuarão a prolongar-se neste junho - "mês de Portugal", destacam-se as habituais cerimónias institucionais do içar da bandeira portuguesa no Consulado e a romagem à Gruta de Camões.

Espaço indissociavelmente ligado ao culto do Poeta e, segundo Camilo Pessanha, "lugar sobre todos prestigioso que é também o culto da Pátria nestas paragens do extremo oriente", a Gruta de Camões foi mais uma vez palco da

presença de muitas escolas do Território, e público em geral, que quiseram prestar homenagem ao Poeta. A EPM associou-se ao evento, com um momento de dança folclórica e com a declamação do soneto "Alegres campos, verdes arvoredos" pela voz dos alunos do 10º ano de escolaridade, seguido da declamação, em cantonês, pelos alunos da Escola Técnico-Profissional. A saudade, sentimento tão recorrente da obra camoniana, foi desta vez o tema escolhido para assinalar a efeméride.

Alexandra Domingues



Thoughts and Feelings

I had the opportunity to meet wonderful people and learn and experience amazing things. Now that the journey is almost over, I get this weird and a little scary feeling of not knowing what to expect next.

Graça Santos, 12 C

From the five years I've spent attending this school, I'll probably miss the most all the time I spent with friends.

João Ling, 12 A

The things I've been through the last few years, the classes, the friends I made, and pretty much the experience of me being here were all great, even greater than I was expecting them to be.

André Nunes, 12A

School was a fun experience for I got to witness wonderful things. Among everything I learnt what I value the most was being able to share this experience with my friends.

Diogo Almas, 12 A

School was an interesting part of my life. Even though most of the time I despised it, it's where I learnt everything I know and it made me grow up into the person I am now.

Martim Cruz, 12 A

Throughout the years, I was given the opportunity to grow not only academically but also as a human being because of the enlightenment, the challenges and the love this community has offered me.

Duarte Janela, 12A

These 12 years in EPM have certainly made the memories I cherish the most, and as I venture out into the unknown, I will always be grateful for the opportunities I got here.

Mónica Viegas, 12 A

I can still remember my first day in school and the feeling of excitement and nervousness that came with it. Now, at the end of my journey, I still share the same feelings I once felt as a boy, but now these are also accompanied with sadness. I'm sad, but I will always have the memories to go back to.

Rui Amaral, 12 A

EPM represents the fetal stage of our adulthood, it constitutes the foundation that will allow future experiences to be built upon. And this is what these last twelve years represent.

Anfelde Lucindo, 12 A

The moments I have lived in this school, the opportunities it has given me, the friends I have made throughout these 12 years, have been life changing and something I'll be forever grateful for.

Ana Vaz, 12 A

EPM, for better and for worse, has shaped the person I am today, providing me with the tools to succeed in life (I hope).

Duarte Torres, 12 A

This school gave me the chance to meet the people that will definitely be a part of my future life had the chance to experience new things while having the opportunity to meet people from various cultures.

Beatriz vale, 12 A

It had its ups, it had its downs... But, undoubtedly, I couldn't have had a better high school experience than in this school. For that, I have to thank its unique students, patient teachers and hardworking staff.

Mariana Tam, 12 A

I still haven't left school and I can already feel myself missing it too much. This inviting and somewhat friendly place is something that will be with me for the rest of my life.

Francisco Vieira, 12 A

These last two years in EPM were two of the best years because I could meet a lot of good people and at the same time I could learn and have different kinds of experiences.

Diogo Marques, 12 A

These years spent in this school might become the most important of my life. This is where I grew and made my worst mistakes. Hope to one day be back.

Mariana Santos, 12 A

I have been in EPM for 11 years and what I have to say is that this place was where I developed and gained almost everything I know.

Edgar Pon, 12 A

Having been here since the first grade made me have the opportunity to have different teachers, and not only classmates but friends, whom I won't forget and will stay in my memories for a very long time.

Ana Silva, 12 A

I have been in this school since 2014 and since then it's been a challenge - I've been enjoying it. Now that I am in my last year I don't know what's going to happen in the future but I will miss this school.

Ermelinda Almeida, 12 A

This school shaped me into who I am now. Plus, I love the butter yellow!

Rita Monteiro, 12 B

I will always remember this school because it prepared me for my life.

Rui Silva, 12 B

My school made me to stay positive, work hard and to make my dreams happen.

Nuno Gonçalves, 12 B

EPM is the place where I improved my Portuguese a lot, and the place where I met my Portuguese friends. It has also widened my views since it is totally different from my previous school, which is a particularly traditional Chinese school.

Chau Chong In (Marco), 12 B

At EPM I was able to grow and evolve a lot as a person because this school provides a social environment where we can interact and bond with a diversified group of people.

Ana Mira, 12 B

These three years in this school have been stressful but wonderful and rewarding too, because I had the opportunity to meet people who in any way made me a better person.

Alva Almeida, 12 B

1 2 years... It was a dive into a rabbit hole, one that would lead to a phantasmagorical journey.

Jorge Pinheiro, 12 B

My time in school was pretty smooth. I met a lot of people that will always carry on in my mind as I grow up.

Vitoria Santos, 12 B

1 2 years seem like a lot but they passed by like a blink of an eye. I couldn't ask for better community and friends, and the memories will forever remain in my life.

Ana Sofia Santos, 12 C

Shortly four years, this "new" school is no longer new for me. I am grateful for meeting new people, participating in a new educational system and knowing the Portuguese culture. My tale of life has got more interesting.

Manuel Fan, 12 B

These years have gone by in a calm pace.

Íluri Trovoada, 12 B

1 2 years... this year is my last and I am going to miss my classmates and the friendships that we created.

Ricardo Pinto, 12 B

1 2 years that flew like it was 12 seconds. I'd like to thank this school for my knowledge, the fun I had, and the friends I made.

Ana Machado, 12 C

1 2 years have passed by in a blink of an eye. There are a lot of memories and feelings that I'm still not ready to pack.

Inês Bandeira, 12 C

This school has become the foundation of who I hope to become.

Tiago Peyroteo, 12 B

The five years I've studied in this school will forever be kept in my heart. The lasting friendships and knowledge I acquired helped shape who I am today and will follow me forever.

Kenia Nunes, 12 B

This school has taught me what I need to face my future.

João Santos, 12 B

Every single moment of every single day after I leave will reflect what I've learned these 12 years. I'll have this school to thank when I become some fancy judge person.

Sofia Simões, 12 B

Somebody once told me... that school memories never fade. It's been 12 years already. These years have helped shape the person that I am today and I'll definitely miss everyone.

Gabriela Silva, 12 B

This school has changed my life. I had bad moments and really good ones during these years, but overall I am very grateful for being part of this place.

Vitorino Rocha, 12 A

The Power of Healthful Eating



*Leonor Lopes
11 A*

Most of us go through our daily lives without a single thought on how the food we eat affects our mood, health, and wellbeing. Little do we know it may be the most determining factor in how we feel every single moment of every day.

It is scientifically proven that the food we nourish ourselves with is the major contributor to the type of life we will lead: a healthy and disease-free long and happy life, or a constantly sick and unpleasant short-lasting life.

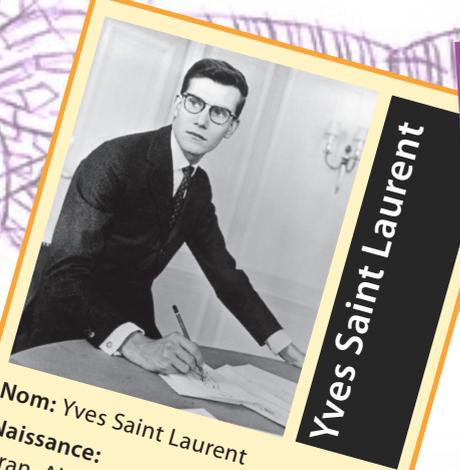
Hundreds of studies have shown that the diet most suitable for human consumption is, contrarily to what most people might think, a whole-foods plant-based diet, a diet packed with whole-grains, fruits, vegetables, legumes, nuts and seeds, in their whole natural form. The more of these nutritious foods you eat, the more satiated, healthier and happier you feel.

In addition, it is now widely acknowledged that this way of eating may be just about the best thing there is when it comes to the prevention and even reversion of chronic-disease and inflammatory medical conditions, such as hypertension, heart-disease, various cancers, type 2 diabetes, Alzheimer's and obesity. It is much more effective than popping yourself full of pills, besides providing a lot of other health benefits, rather than all the unpleasant side-effects that are associated with the use of drugs.

In conclusion, the more plant-foods you eat, the better you feel, so why not start feeling your best right now? It is as simple as eating what nature intended, the food that helps us thrive. It is completely up to you to live the best, most fulfilling, healthiest and happiest life you can. You only live once, so choose a happy life.

Connais-tu la Haute Couture Française?

voici quelques couturiers:



Yves Saint Laurent

Nom: Yves Saint Laurent
Naissance: Oran, Algérie (le 1 août, 1936)
Décès: Paris, France (le 1 juin, 2008, à 71 ans)
Nationalité: Française
Métier: Couturier
Créations: Le Trench et Le Caban



Curiosités:
 • En 1955, il est allé travailler pour Dior
 • Il a l'une des plus fameuses marques de mode du monde
Realisé par: Daniela Viegas, Tiago Monteiro, 8 A



Alix Grès

Nom: Alix Grès
Local de Naissance: le 30 novembre 1903, Paris, France
Nationalité: Française
Décès: le 24 novembre 1993, France
Productions:



Métier: Couturier
Curiosités: Pendant la Seconde Guerre mondiale, les nazis ont autorisé cette femme juive à dominer son entreprise en exigeant qu'elle ait créé des robes pour ses femmes, mais elle a tout refusé. Elle leur a même refusé d'assister à ses défilés de mode en 1944.



Realisé par: Vanessa Wong, Sarah Soares, 8 A



René Lacoste

Nom: René Lacoste
Nationalité: Française
Naissance: le 2 juillet 1904, Paris
Décès: le 12 octobre 1996 (à 92 ans)
Métier: Joueur de tennis et couturier
Hall of Fame: Membre depuis 1976
Création: Inventeur du Polo (1933)



Realisé par: Pedro Alveirinho, Eduardo d'Argent, 8 A



Marc Bohan

Nom: Maurice Louis Bohan
Local de Naissance: Paris, le 22 août 1926
Métier: Couturier
Créations: 1961 - Slim Look, Dior
 1967 - Baby Dior
Curiosités: Sa famille n'as pas encouragé sa carrière comme styliste, moins sa mère qui l'a encouragée.



Realisé par: Ivo Nunes, Maria João Silva, 8 B

参加“澳门学界五四青年节升旗仪式”活动

5月4日上午,澳门葡文学校十年级和十一年的11位学生,在普通话老师SiSi和Jason的带领下,在西湾湖广场参加了澳门学界五四青年节升旗仪式。

参加此次升旗仪式的,一共有60所学校和25个青年社团的代表,共超过1300人。我校的两位领导, Zélia女士和Pedro先生也出席了这次活动。

五四运动是1919年5月4日发生在北京的一场以青年学生为主,广大群众、市民、工商人士等中下阶层共同参与的,通过示威游行、请愿、罢工、暴力对抗政府等多种形式进行的爱国运动,是中国人民彻底的反对帝国主义、封建主义的爱国运动,又称“五四风雷”。

升旗仪式活动中,部分学校还奉献了精彩的表演,既有体现中华文化的管乐团演奏《龙的传人》,又有极富葡国特色的土风舞表演。整个升旗仪式气氛庄严又不乏文化交融,给每一位青年学子都留下了极为深刻的印象。

普通话组



新八佰伴见闻

5月5日的上午11:30,我们7A和7 B班的同学在SiSi和Jason两位普通话老师的带领下,一起去了新八佰伴。因为我们最近学的都是关于食物、饮料以及各种零食,因此老师带我们去商店、超市以及餐厅,练习普通话口语。

我们先是去了七楼的超市,大家都看到了各种各样的食物和零食,比如:牛肉,牛排,猪肉,鸡肉,糖果,巧克力,饼干等。虽然八佰伴的东西特别贵,我们还是买了一些自己喜欢的零食。然后,我们去了楼上的餐厅买中饭吃,有些同学买了小吃,我和Bruno买了福州炒饭,很好吃。

八佰伴的人很多,这里也卖电器、家具、衣服等等。到了下午1:00,我们一起回到了学校,我们都很喜欢这次特别的普通话课。

Rafael Wu, 7 A



农历五月初五是端午节。
过端午节的时候,中国人吃粽子。



Ariana 8A



农历五月初五是端午节。
过端午节的时候,中国人吃粽子。



LUZIAN 8A

Fazer Justiça



Joana Yee
10º B

Com vista a proporcionar aos alunos uma experiência elucidativa no âmbito da área jurídica, a Fundação Rui Cunha convidou a Escola Portuguesa a participar na quinta edição do programa «Fazer Justiça».

No passado dia 27 de abril, guiado pelas indicações dos meritíssimos juízes, a simulação de julgamento veio a acompanhar o intrincado caso de Pedro, dando vida às acusações dos crimes de Consumo e Tráfico de Droga. Presenciou-se um episódio frequente: a ingenuidade, a pressão familiar exercida e a manipulação dos pares levaram a que, sem intenções ou dolo de praticar atos ilícitos, Pedro Emílio fosse alvo de uma acusação do Ministério Público (MP).

Afirma o MP que se pretende «apurar a veracidade dos factos», e a partir daí desenrola-se um enredo fruto de uma esmerada preparação prévia à simulação. Como é costume, o empreendimento foi assente na ajuda do juiz Dr. Carlos Carvalho, da Diretora do Centro de Reflexão, Estudo e Difusão do Direito de Macau da Fundação Rui Cunha, Drª Filipa Guadalupe e dos professores de filosofia Miguel Melo e Sandra Fonseca. O seu apoio incansável levou a que o grupo de alunos do 10º, 11º e 12º pudesse desenredar a multiface do Direito, clareando o seu parecer face à justiça. Deste modo, evidenciou-se o papel crucial da jurisdição, podendo ser um importante passo em futuras deliberações quanto ao seu rumo académico.

Por fim, apesar das palavras de Platão «Quem comete uma injustiça é sempre mais infeliz que o injustiçado», tal não interdita que se cometam injustiças. Assim, é indiscutível a



relevância da sensibilização dos jovens quanto ao consumo de estupefacientes e as suas consequências penais, para que cada vez menos se verifiquem casos como o de Pedro.



Dia da Europa 2017

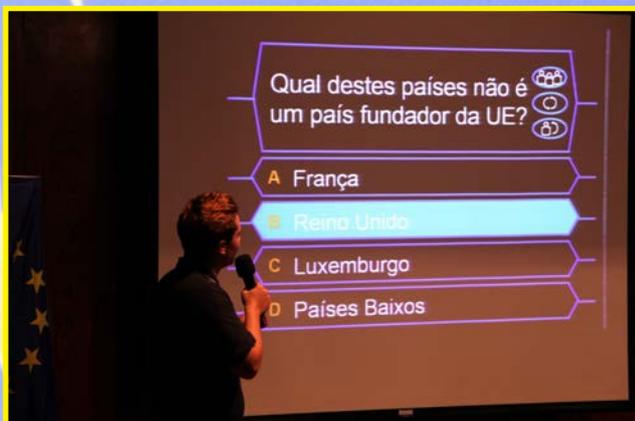
Comemorado anualmente na União Europeia, o dia 9 de maio foi, uma vez mais, assinalado na Escola Portuguesa de Macau.

A data remonta a 1950, altura em que o francês Robert Schuman propôs uma entidade europeia supranacional.

No âmbito das comemorações os alunos de Economia e Geografia dinamizaram, no auditório da EPM, o concurso “Quem Quer Ser Euromilionário?”.

Perante um público entusiasmado, as equipas participantes responderam com mestria aos desafios que lhes foram colocados. Parabéns aos vencedores!

T&M



Internet Mais Segura

No presente ano letivo, o Departamento de Artes e Tecnologias tem dado especial ênfase à segurança na utilização da Internet. Durante o segundo e terceiro período decorreram diversas atividades, em ambiente de sala de aula, com todas as turmas do 3º ciclo e secundário.

No segundo período, aquando do Dia da Internet Segura, realizaram-se palestras com as turmas cujo tema foi “Dia da Internet Mais Segura”, em colaboração com várias instituições portuguesas – o Centro Internet Segura, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a Direção-Geral de Educação, Instituto Português do Desporto e Juventude, Microsoft e Fundação PT.

Nestas palestras foram abordados diversos temas, sensíveis aos nossos jovens alunos, nomeadamente, as Redes Sociais, com especial ênfase às redes mais utilizadas – Facebook, Instagram, Snapchat – e como melhorar a sua segurança e privacidade; os Jogos Online, com especial ênfase nos sintomas e consequências do seu uso excessivo; e as Relações Online, com ênfase nos diversos aspetos do

sexting, grooming, sextortion e revenge porn e como prevenir, alertar e reagir perante tais casos.

Foram também visionados diversos documentários das televisões BBC, RT e ABC sobre o fenómeno *bullying* na escola e na juventude com os alunos dos 10º, 11º e 12º anos.

A resposta dos alunos foi muito boa, tendo-se debatido os diversos temas num ambiente extremamente construtivo.

No passado dia 10 de maio, realizou-se uma palestra sob o tema “A Privacidade na Internet e os Dados Pessoais”, inserida nas comemorações do Dia Internacional da Internet, em colaboração com o Departamento de Ciências Naturais e Físicas, com a presença de um responsável do Gabinete de Proteção de Dados da RAEM.

Esta palestra teve como principal objetivo o alertar para as várias publicações na Internet, de imagens, vídeos e outros dados que podem violar a Lei de Proteção de Dados de Macau e as suas consequências. Foi muito participada e o balanço desta atividade é muito positivo.

Pedro Lobo



Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática

Em pleno século XXI, caracterizado quer pela evolução tecnológica quer pela quantidade de informação que flui continuamente, surge a necessidade de uma nova geração capacitada para enfrentar as mudanças e desafios num mundo com rápidos desenvolvimentos económicos, científicos e tecnológicos.

Com a anunciada procura por profissionais nas áreas académicas de Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (CTEM), assim como em áreas associadas, cabe à escola nutrir talentos e desenvolver especialistas.

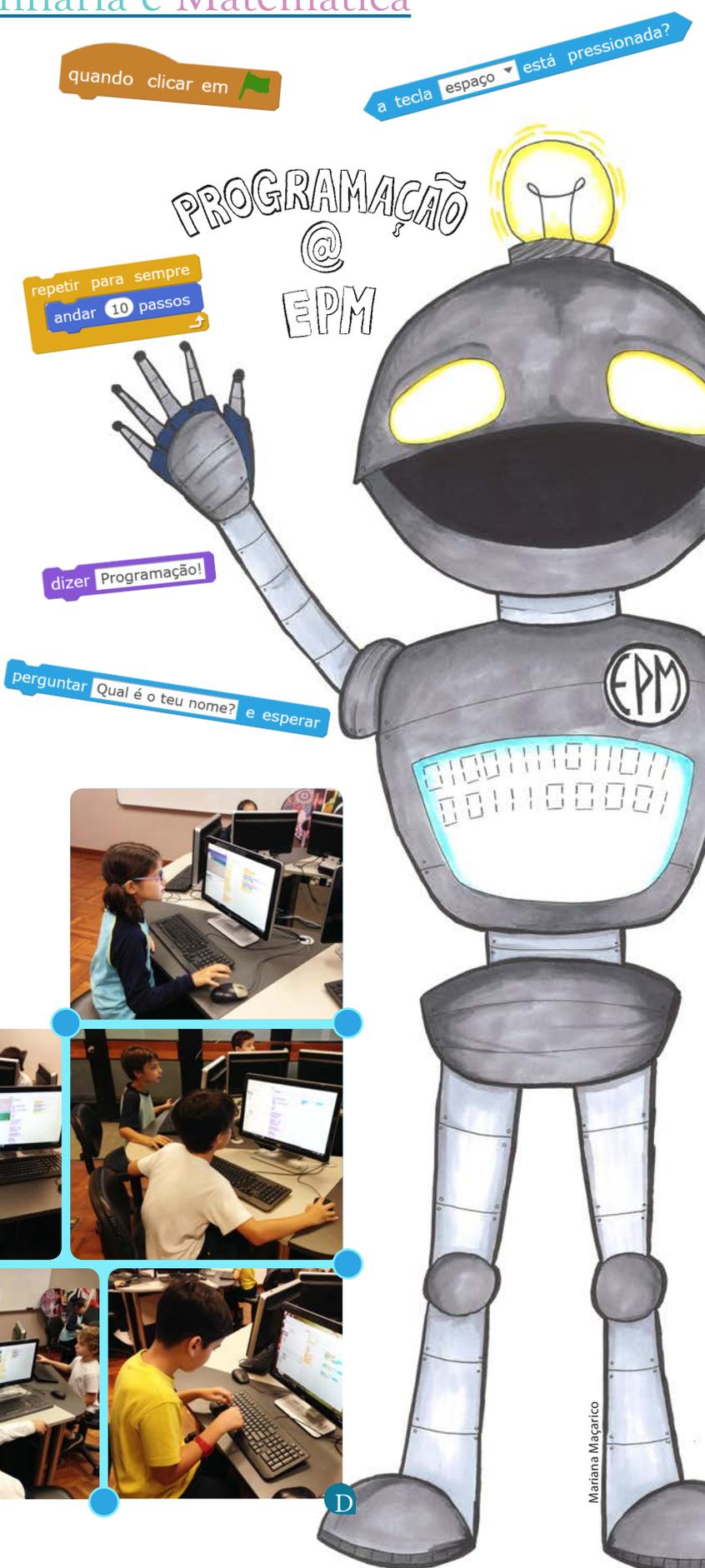
A promoção de uma educação em CTEM permitirá fortalecer a capacidade dos alunos para integrar e aplicar conhecimentos e competências, fomentar a criatividade, a colaboração e aptidão na resolução de problemas assim como promover a inovação e espírito empreendedor.

Envolvida nesta demanda, a Escola Portuguesa de Macau integrou um projeto piloto, promovido pela Direção-Geral da Educação (Ministério da Educação e Ciência de Portugal), em 2015, propondo-se, assim, ensinar programação aos seus alunos do primeiro ciclo do ensino básico. Como preconizava, este projeto pretendeu ser um contributo para o desenvolvimento de capacidades associadas ao pensamento computacional, à literacia digital e fomentar competências transversais ao currículo.

A EPM, neste ano letivo, propôs-se continuar o projeto envolvendo mais de 150 alunos. Este foi desenvolvido através da realização de atividades no âmbito do pensamento computacional e as principais áreas exploradas foram: computação sem computadores, programação, jogos e robótica.

Promover a educação em CTEM a nível escolar é um processo contínuo e dinâmico de melhoria. Se o *focus* na programação foi relevante, mais importante foi centrar o processo nas ideias, na criatividade, na colaboração e na resolução de problemas, num ambiente proativo.

Paulo Sol



Pisa Piloto 2018

O *Programme for International Student Assessment* (PISA) foi concebido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e tem como objetivo avaliar se os alunos de 15 anos conseguem utilizar as suas competências nas áreas de Leitura, Matemática e Ciências, na resolução de situações da vida quotidiana.

O programa PISA é aplicado em ciclos de três anos, sendo dado ênfase particular em cada ciclo a uma das três áreas avaliadas, e permite aos governos aferir o sucesso das suas políticas educativas. O desempenho dos alunos da EPM no teste de 2015, cuja área principal foi a Literacia Científica, notabilizou-se pelo fato de a nossa escola ter obtido uma média classificativa superior às médias da OCDE, de Portugal e de Macau.

No presente ciclo será a Literacia da Leitura a área principal a avaliar nos cerca de 80 países e outras entidades políticas participantes, tendo sido decidida a realização de um teste piloto no ano anterior (2017) ao ano de realização do teste (2018). Assim, no passado dia 26 de abril de 2017 os alunos de 15 anos (nascidos em 2001) da nossa escola foram chamados a participar no teste Piloto Pisa 2018. Os alunos foram integrados em dois grupos: um realizou a prova no período da manhã e o outro no período da tarde. A duração da prova, que decorreu numa das salas de informática da EPM, foi aproximadamente de três horas e meia com um pequeno intervalo. Segundo o testemunho dos alunos, as questões da prova piloto deste ano realizaram-se todas em computador e versaram sobre diferentes temas: umas mais ligadas à Matemática, outras mais ligadas às Ciências e outras à Língua Portuguesa. No total foram trinta e nove os alunos da EPM que participaram no teste piloto e a nossa escola ainda acolheu dois alunos da Escola Luís Gonzaga Gomes (uma vez que só na EPM é que se realizaram provas em português).

Pedro Pisco

SE FOSTE CONVOCADO, NÃO FALTES!
VEM REPRESENTAR
PORTUGAL.



O Departamento de Matemática da EPM acolheu com grande satisfação a iniciativa do Museu das Comunicações de Macau de organizar a exposição "A Infinitude da Matemática", na qual foram selecionados "tópicos matemáticos relacionados com o quotidiano e selos com temáticas correspondentes para que os visitantes possam encetar a matemática de um novo e diferente ângulo", e proporcionou às turmas 8º A, 8º B, 9º A e 9º B uma visita de estudo à mesma, no dia 25 de maio.

Percebemos a infinitude da matemática quando constatamos que o mundo em que vivemos depende fundamentalmente da matemática e que ela está presente em praticamente tudo nas nossas vidas. As mais diversas áreas de atividade, desde a engenharia e economia até à arte, à medicina, ao desporto, e tantas outras, envolvem de alguma forma a matemática. Cada vez mais, todas as ciências tendem a matematizar-se, desenvolvendo modelos matemáticos para traduzir fenómenos naturais, sociais ou políticos.

Mas, o que verdadeiramente confere infinitude à matemática é que esta é, acima de tudo, uma forma de pensar. E o pensamento não tem limites!

Fátima Oliveira



Experimentação e Investigação Científica na EPM

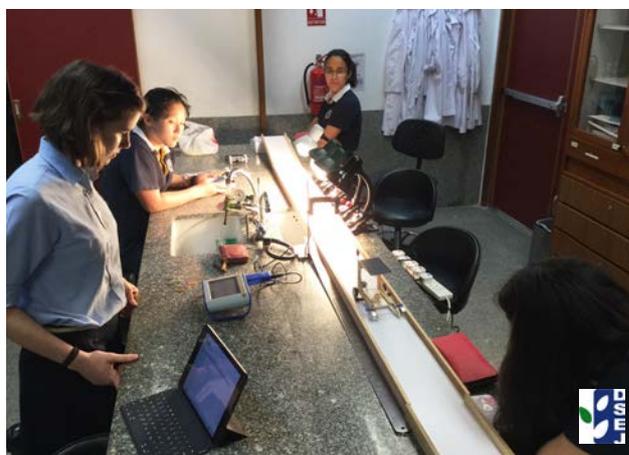


Amélia Dantas
11 A

Ao longo dos últimos anos letivos tem vindo a crescer na EPM o interesse pelo desenvolvimento de veículos-modelo movidos com recurso a energias renováveis, mais concretamente a energia solar. Deste modo, no passado mês de setembro, pudemos contar com a participação de quatro equipas numa competição organizada pela CEM.

Para continuar a dar resposta a este interesse, deu-se início ao “Plano de Experimentação e Investigação Científica - Desenvolvimento de veículos-modelo movidos com recurso a células fotovoltaicas”, com o apoio da DSEJ. No âmbito deste projeto foram organizadas sessões de trabalho (destinadas ao 10º e 11º anos) que têm vindo a decorrer duas vezes por semana.

Foram testadas variáveis que possam ter influência sobre o rendimento dos carros, concebidos protótipos e, do mesmo modo, foi construída uma pista para recriar um cenário semelhante ao de uma corrida. Esperamos poder ter a oportunidade de pôr em prática os resultados do trabalho desenvolvido, participando na próxima edição das “Corridas de Carros-Modelo a Energia Solar”, organizada pela CEM.



I A S C

International Astronomical Search Collaboration



Students in the Macau Astronomy Club, participating in the NUCLIO Asteroid Search Campaign

<http://iasc.hsutx.edu/>

A equipa de caçadores de asteroides da EPM, integrada no Clube de Astronomia, participou em mais uma campanha internacional de pesquisa, entre 20 de março e 19 de abril, com outras escolas de Portugal. Nesta campanha foram registadas 38 descobertas preliminares, das quais 5 foram da responsabilidade da nossa equipa.

Entre 19 de maio e 17 de junho decorreram mais duas campanhas de pesquisa em que também estivemos envolvidos.

Paulo Guerra

- Home
- Astrometrica
- Campaigns
- Volunteers
- Hall of Fame

Nos Castelos de D. Afonso Henriques

A Festa da Música 2017 trouxe à comunidade educativa da EPM “Nos Castelos de D. Afonso Henriques”, uma opereta de José Carlos Godinho, com coordenação e encenação da professora Ana Isabel Carreiro, coadjuvada pelos professores do primeiro ciclo.

A vinte de maio, entre as onze e o meio dia, os alunos mais jovens da nossa escola relembrou - com todo o gosto e a plenos pulmões - as aventuras do primeiro rei de Portugal e o seu empenho no alargamento e defesa do território português através da construção de castelos que ainda hoje podemos admirar.

Guimarães, Leiria, Coimbra, Santarém, Almourol, Tomar, Évora, Beja, Alcácer do Sal e Lisboa são nomes que os nossos alunos não irão, certamente, esquecer e que preencherão, por muitos dias, o imaginário de todos quantos assistiram a este maravilhoso espetáculo. Parabéns 1º ciclo!

T&M



Elenco:

- Rei - Vasco Baptista, 3º C
- D. Teresa - Carolina Figueiredo, 4º B
- Rei Ismar - Pedro Mieiro, 3º B
- Almoleimar - Tomás Catalão, 4º B
- Giraldo Giraldes - Miguel Paiva, 3º C
- Martin Moniz - Lourenço Pestana, 3º C
- Gonçalo Mendes da Maia - Carmo Calado, 3º C
- Egas Moniz - Miguel Rezende, 3º B
- Gualdim Pais - Ana Marta Silva, 5º B
- Coro – alunos do 1º ciclo
- Acompanhamento musical: Grupo Orff
- Narradoras: Sofia di Sacco (3º B) e Mafalda Paiva (4º B)





Sarau Gímnico

A terminar o ano letivo, a comunidade educativa da EPM assistiu ao Sarau Gímnico na manhã de 27 de maio. Neste espetáculo, os alunos da atividade de ginástica I, II e III dos professores Nuno Marques e Luísa Mota demonstraram todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano.

As habilidades gímnicas foram executadas ao longo de um circuito que incluiu minitrampolim, *air track* (pista de tumbling), duplo mini e estações com exercícios específicos.

Pais, professores, familiares e amigos reconheceram o entusiasmo dos nossos jovens atletas, num espetáculo apenas possível com a colaboração dos professores Agostinho Caetano, Sílvia Brás e Sónia Soares.

Estão de parabéns os ginastas da EPM!

T&M



Excelência no Concurso de Recitação



Pedro Silva
 9º B

No passado dia 22 de abril, na Escola Secundária Hou Kong, teve lugar o 32º Concurso de Recitação para todos os Estudantes de Macau, promovido pela Associação de Estudantes de Macau.

De novo, a Escola Portuguesa de Macau marcou a sua presença fazendo-se representar por um interessante e brilhante grupo de alunos que abrangeu os diferentes ciclos de ensino, desde o 1º ciclo ao ensino secundário. A nossa escola tem sido uma presença assídua neste evento, há já dezanove anos, e sempre com uma prestação de excelência.

Este ano, a EPM não fugiu à regra e, mais uma vez, conseguiu arrecadar prémios de relevância nas diferentes categorias. Com efeito, no 1º ciclo, na declamação em Português, destacaram-se os alunos, Rosa Rocha (Prémio de Mérito) e João Gonçalves (Prémio de 1ª categoria); no 2º ciclo, Ana Marques (Prémio de Mérito); no 3º ciclo, Pedro Basto da Silva e João Tomás Esmeriz, ambos com Prémio de Mérito; no ensino secundário, Catarina Gonçalves



(Prémio de Mérito) e Teresa Senna Fernandes (Prémio de 1ª categoria). Em Língua Inglesa, os parabéns vão para os alunos Dara Norte, aluna do segundo ciclo, e Jorge Pinheiro, aluno do ensino secundário, ambos com o Prémio de 1ª categoria.

Pessoalmente fui um estreante nestas “andaças” e considerei a experiência bastante enriquecedora e interessante. Foi uma manhã de sábado

diferente, onde imperou o espírito de camaradagem, de convívio e de fraternidade entre as diferentes escolas do território.

Não obstante os prémios alcançados em prol da instituição que representámos, julgo que o melhor prémio foi claramente o reconhecimento aos autores portugueses, à nossa poesia e, sobretudo, à Língua Portuguesa.



No dia 6 de junho, pelas 18h00, levámos à cena a recriação da peça de teatro de Helder Costa, "As peúgas de Einstein".

Esta peça permitiu-nos dar a conhecer, de forma lúdica, não só o génio brilhante da Física do século passado, um dos motores responsáveis pelo extraordinário avanço cultural e civilizacional, mas também o Homem, testemunha privilegiada de conflitos que sempre esteve do lado bom da história, lutando pela Paz, pela destruição das bombas atômicas e pela liberdade de pensamento.

Pelo palco passaram, ainda, uma série de personalidades públicas que privaram com Einstein: a sua esposa, Mileva; o professor de Berlim, Lenard, seguidor da ideologia Nazi; o presidente dos Estados Unidos da América, Roosevelt; Marilyn Monroe e o seu marido, o dramaturgo Arthur Miller; a eterna Paulette Godard e Charlie Chaplin, o seu grande amigo e companheiro de lutas.

Agora, só nos resta esperar que cada um dos que estiveram presentes no auditório da EPM reflitam sobre o que viram de modo a tornar este "mundo ao contrário", em que atualmente vivemos, num mundo melhor. Um mundo onde possamos ultrapassar as nossas diferenças, para podermos encontrar no outro o melhor que ele tem para nos dar.

Grupo Band'Arte



As peúgas de Einstein 愛因斯坦的襪子

Helder Costa

Recriação
重編 BAND'ARTE

Elenco:

Einstein – Vasco Morão
Morize/Roosevelt – Pedro Boleta
Rosina – Joana Yee
Chaplin – Leonor Silva
Paulette – Teresa Senna Fernandes
Mileva – Alice Leão
Mulher Nazi/Marylin Monroe – Catarina Torrado
Jornalista – Mafalda Poon
Hoover – Beatriz Rêgo
Arthur Miller/Trump – Francisco Vieira
F. Walter – Edgar Poon
Lenard – Pedro Lobo
Bailarinas – Joana Pimentel e Catarina Torrado

Staff:

Luminotecnia – Pedro Madruga
Sonoplastia – Kénia Nunes

Agradecimentos:

Adolfo Rodrigues; Ana Santos; Ana Machado; Catarina Santos; Claudina Gomes; Henrique Caetano; Leo Carrable; Mafalda Ramos; Luísa Chan; Paulo Sol; Tiago Peyroteo

Não sei quantas almas tenho



Matilde Meireles
7º B

Quem sou eu? É uma pergunta que provavelmente, todos nós já fizemos ao longo da nossa vida, nas crises existenciais por que todos passamos, especialmente na adolescência.

Quem sou eu é aquela pergunta a que muitos, senão todos nós, não conseguimos dar resposta. Muitos dizem, eu sou a x que gosta de y e as minhas características são h. Mas será que nós somos mesmo x, y, h? Não sei, e talvez nunca saiba, pois todos nós temos milhões de *personas*, que significa máscaras em latim. Temos tantas, para tanta gente, por tantas razões variadas que acabamos por ter uma máscara até para nós mesmos e nunca nos conseguiremos livrar delas.

Agradeço à minha professora de português por me ter feito pensar nisso.

Nós temos *personas* para os nossos pais, professores, colegas, amigos, melhores amigos, familiares... até que começamos a ter uma *persona* para nós mesmos também. Nós criamo-las porque ou temos vergonha do que somos ou simplesmente queremos fingir o que não somos para essas pessoas. Eu não sou a mesma com a minha mãe, ou com as minhas professoras. Não sou a mesma com os meus amigos, e não sou a mesma sozinha. Qual destas máscaras será a verdadeira, melhor, qual destes papéis não será um papel, mas sim o meu verdadeiro eu? A resposta que me vem à cabeça é quando estou sozinha, mas não sei. Quando estou sozinha, nem sempre estou a fazer as coisas de que gosto.

Eu sinto que tenho tantas máscaras que me perdi nelas e elas já fazem parte de mim.



E se a história tivesse um outro final?

Eram dois dias que restavam para o casamento da Andorinha Sinhá e do Rouxinol. O coro de aves do parque começara a ensaiar os melodiosos cânticos, os pais do Rouxinol tinham trazido as túlipas azuis, as margaridas brancas e as rosas vermelhas. Cada uma com as pétalas suaves como cetim e com um cheiro intenso, porém, agradável. O local onde iria decorrer o banquete já estava organizado, com ementa especial para cada habitante do parque. No entanto, o que mais se destacaria no dia seria o vestido da Andorinha e o pequeno véu, oferecido pela sua avó.

Estava a Andorinha sozinha em casa a cozinhar o seu almoço, quando começou a ouvir algo familiar: o miar do Gato Malhado. Apressadamente, desceu do seu ninho e falou com ele.

– O que é que o senhor feio está aqui a fazer? – perguntou ela. – Se alguém nos vê, será um escândalo!

– Sinhá, isso não me importa e eu vim aqui para te dizer isso. Os gatos e as andorinhas não se podem casar, porque alguém inventou essa regra. Contudo, antes essa regra talvez não existisse, por isso, podemos fazer com que tudo seja como dantes.

Só assim seremos felizes...

- Ó Feio, eu não quero aborrecer os meus pais.
- Eles vão zangar-se inicialmente, depois passar-lhes-á!
- Bom, se tu o dizes...

E logo a seguir a esta conversa, estes dois foram ter com a população do parque, após os terem convocado a todos para um "Assunto importante".

– Um gato e uma andorinha... – começou o Gato. – Quem diria? Tão diferentes, mas tão iguais! Se há amor, porquê separá-los? Porque são diferentes? O Galo é preto, a Galinha é branca e ninguém se opôs ao facto de eles estarem juntos ou de terem tido pintos cinzentos, por exemplo. Eu e a Sinhá gostamos um do outro e não é a nossa espécie que nos separa. Aqueles que estiverem abertos à nossa ideia estarão convidados com todo o gosto para o nosso casamento!

O mundo parou naquele momento. O Rouxinol chorava, porque tinha sido deixado pela sua noiva, os pais da Andorinha estavam desapontados e os habitantes do parque chocados.

No entanto, com o passar do tempo tudo mudou. Um ano depois deste acontecimento, já os gatos se podiam casar com andorinhas, os cavalos casavam-se com vacas e os galos casavam-se com cães.

Maria João Silva, 8º B

Texto realizado a propósito do estudo da obra de Jorge Amado, O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá: "E se a história tivesse um outro final?"



Os quatro rios

Já alguma vez olhaste para um rio e questionaste a sua criação? Bem, fica sabendo que tudo tem uma razão, logo o percurso de um rio também a tem. Já contei esta história a muitas pessoas, mas quase nenhuma acreditaram, por isso as minhas palavras tornaram-se uma lenda. Porém elas são reais, muito reais. E agora, sem demoras, vou contar-te a minha história.

Onde será que fica o mar? Talvez lá no além, ou talvez aqui ao lado... Ou talvez seja só uma lenda, ou uma invenção. Mas... e se ele realmente existir? Pode ser belo como as histórias de Salim ou como as estrelas brancas de neve. Belo, belo...

Estas e outras perguntas enchiam o pensamento de quatro rios irmãos, quatro rios nascidos em Espanha, quatro rios tão curiosos que decidiram fazer uma viagem até ao mar.

– Partimos amanhã, veremos peixes diversos e talvez aquele animal... aquele animal, de que todos falam: o camarão. Não veremos apenas o que há dentro do mar, mas também a paisagem à nossa volta – decidiram os quatro rios irmãos, o Tejo, o Guadiana, o Douro e o Guadalquivir.

E assim foi. Os quatro rios partiram ao amanhecer do dia seguinte. Levavam as suas malas cheias de roupas azuis, verdes e transparentes e os seus acessórios, os peixinhos coloridos. Fizeram caminhos longos e diferentes e voltaram a reunir-se no grande Oceano Atlântico. Afinal, cada um encontrou o mar e muito mais. Ora escutem!

– Eu sou o grande rio Douro, nasci em Espanha, na província de Sória, nos picos da Serra de Urbión. Tenho 897 km de comprimento, sou o terceiro rio mais extenso da Península Ibérica e fui o mais rápido a chegar ao mar.

No caminho vi Zamora e Valladolid, barcos e pontes, mas o lugar de que mais gostei foi Sória, com as suas montanhas, pontes de bela arquitetura e vilas bonitas. Cruzei-me com o rio Tâmega, o Sabor e o Esla. O percurso foi muito bonito, senti-me feliz e aprendi que devemos proteger a bela Natureza. Por fim cheguei ao oceano, o grande Oceano Atlântico, com os seus peixes e ilhas, barcos e algas, e até uma majestosa baleia e espertos golfinhos. Que lugar extraordinário!

– Sou azul bem claro, sou calmo, sou muito bonito. Quem sou eu? Sou o rio Tejo! Nasci em Espanha. Uma manhã decidi com os meus irmãos dar um passeio até ao mar. Passei por Toledo, Talavera, Santarém, Abrantes, Vila Franca de Xira, Lisboa, Barreiro, Seixal e Almada. Em todas as cidades havia felizes habitantes, tão numerosos como bandos de pássaros. Algumas dessas cidades eram barulhentas como as buzinas dos carros, outras eram calmas como o silêncio da noite e da madrugada e noutras ainda o céu era brilhante como uma galáxia. Senti-me maravilhado e, por fim, cheguei ao meu destino.

– Muitos chamam-me vaidoso, por causa das minhas

belíssimas paisagens, mas eu acho que sou ambicioso. Sou o Guadiana. Quem não gosta de mim, não tem gosto! Nasci em Ciudad Real, na Península Ibérica. A minha casa, feita de altas montanhas e verde vegetação, acaba onde começa o Oceano Atlântico.

Aos olhos de muitos sou um herói, pois mato a sede a muita gente e alimento as plantas que me rodeiam. Infelizmente aos olhos de outros sou visto como uma perturbação. Essas pessoas apenas se preocupam com o dinheiro, e, por isso querem as minhas terras para construir e as minhas águas puras para as infestar. É muito triste, eu sei. Enfim... o lixo de uns é o tesouro de outros. Por fim, queria fazer-vos um pedido; nada de mais; queria apenas que me preservassem. Todos vocês conseguem fazer isso, certo?

– Que belo rio que eu sou! Sou o Guadalquivir. Estava tão ocupado a ter ciúmes e a desejar ter a beleza dos meus irmãos que nem reparei em mim próprio: o meu azul esverdeado encanta qualquer um e uma das minhas pontes de ferro é das mais ornamentadas que já vi. E o que dizer dos mantos verdes que cobrem os meus vales? Ou das coberturas brancas que derretem no topo das montanhas? A paisagem que me rodeia é como é como a água da chuva que, sempre que cai em mim, me faz chorar de alegria. E como não? Ela é uma das inspirações que me faz viver.

Chegamos agora ao mar
Foi uma história de pasmar
Podem parar de anotar
Que acabámos de a contar.

Clube de Leitura e Escrita

Texto inspirado na Lenda dos Três Rios, versão de Teófilo Braga.



Alice Simões, Sofia Huang, Mafalda de Senna Fernandes, Elsa Botão Alves, Carolina Chin, Gabriel Franco, Xénio Ung, Filipe Carneira, Leonardo Quadros, Luís Tenreiro, Leonor Ho, Ângela Pinto, Maria do Carmo Godinho, Afonso Veiga, Lucas Tenreiro

Viagem



Amélia Dantas
11 A



Macau, 27 de fevereiro de 2037

A travagem repentina do Airbus 450 arrancou-me dos meus pensamentos. Finalmente aterrámos. Embora longe das 11 ou 12 horas de outros tempos, esta viagem continua longa e cansativa. À minha volta, o bulício habitual. E no meio dele estava eu. Sem destino, sem propósito. Nem sei bem por que vim. Um impulso, uma decisão repentina. Voltar a um lugar. Reencontrar o tempo passado, para matar saudades, talvez, não sei. Lanço um olhar ao ecrã do meu telemóvel. Uma fotografia de três crianças a rir despreocupadamente. Nem um dia havia passado, mas já sentia saudades dos meus filhos.

Algum tempo depois dei comigo a passar pela fronteira e a sentar-me num táxi, rumo à cidade na qual tinha passado cinco anos da minha vida: Macau. O carro entrou em andamento e em poucos minutos já nos aproximávamos da ponte que, em tempos, foi a mais extensa ponte do mundo.

Chego, finalmente, a Macau. São 9 horas da noite. As ruas estão tão iluminadas como sempre as conheci. Os automóveis que circulam à minha volta parecem ser todos movidos a energia elétrica, uma vez que já não se ouvia o ruído constante e desagradável, acompanhado de nuvens daquele fumo que tanto me atormentavam os dias de outro tempo.

Já no quarto do hotel, apercebo-me de que, apesar do cansaço da viagem, sentia uma incontornável necessidade de sair à redescoberta da cidade. Saio e começo a percorrer ruas que me são tão familiares, apesar dos anos que passaram.

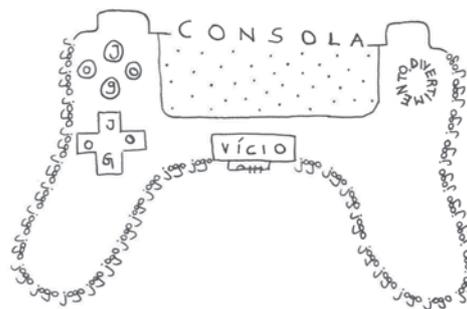
Já depois da meia-noite, entro num pequeno café que encontro aberto. Nova dose de café para poder vencer o sono que havia reaparecido. Noto que as pessoas que ali trabalham falam comigo em português. Perdi-me na conversa e o tempo passou a correr. O sol já se levantava e a cidade ficou imersa em fantásticos tons de azul e cor de laranja típicos do amanhecer. Macau começa a acordar.

De repente, dou comigo a passar pela minha antiga casa e decido fazer o caminho que tantas vezes tinha feito. Aquele percurso é-me tão familiar que não posso deixar de sorrir. Relembro-me do tempo em que todos os dias tinha feito esse mesmo percurso, umas vezes ao som dos Sétima Legião e com *Os Maias* debaixo do braço, outras vezes, a dar leituras ansiosas ao manual de Química para me assegurar de que não me tinha esquecido de nada para o teste. Todas estas imagens passam à minha frente como se pertencessem a um filme antigo.

Chego à Escola Portuguesa de Macau e ameaço afogar-me numa onda de memórias e emoções. Aquele fora o meu lugar durante cinco anos. Cinco anos parece tão pouco em retrospectiva, uma pequena parte dos meus 36. À memória, vêm-me as palavras de Jorge de Sena num poema que há vinte anos declamei no auditório da escola: "Desertas ficam praias que brilhavam não de água ou sol, mas solta juventude".

Curso de Escrita

poesia visual

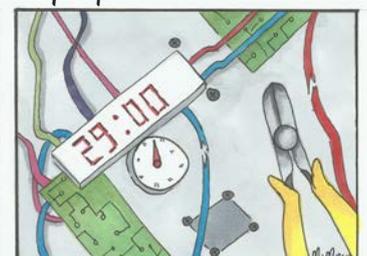


Cláudio David
Maio 2012

O que é...



O que parece...



E

A Educação Especial e a EPM

Findo o ano letivo, chegou a altura de refletirmos sobre o que aprendemos, sobre o que sentimos, sobre as expetativas que nos acompanharam ao longo deste percurso, no qual, todos partilhámos e adquirimos conhecimentos, vivemos momentos inesquecíveis e nos enriquecemos como pessoas. Na diferença, estabeleceu-se um clima de trabalho e de interajuda e o que deixamos aqui registado, é uma breve descrição do resultado dessa vivência.

Teresa Morgado

Neste gabinete, ajudamo-nos uns aos outros em projetos e nas disciplinas escolares. Costumamos estudar Português e praticamos a nossa capacidade de escrever textos e a nossa criatividade. No ano letivo anterior, escrevemos uma lenda que partilhámos via “skype” com uma escola em Portugal. Foi uma experiência nova, porque nunca tinha feito algo semelhante anteriormente.

Tudo o que vivenciei ao longo deste tempo ajudou-me nas disciplinas e foi sem dúvida divertido.

Iúri Trovoada, 12º C

Durante todo o tempo que aqui passei, as coisas que fizemos, os trabalhos que realizámos e outras atividades, que estivemos a fazer em conjunto, foram boas, muito boas, até melhores do que eu esperava.

Houve convívio entre nós e outras coisas que não me consigo lembrar, mas foram memoráveis. Tudo isto também me ajudou na leitura e na escrita.

André Cabanos Nunes, 12º A

Nesta sala, fizemos muitas atividades interessantes como, por exemplo, conversas, debates, estudámos para os testes, fizemos TPC, realizámos trabalhos e construímos projetos. Nesta mesa, onde estou agora a escrever, falámos sobre a vida.

Eu espero que um dia estas pessoas, com as quais eu criei amizade, se lembrem sempre de mim.

Ricardo Lopes, 12º B



Ana Rita Rocha

Como professora de Educação Especial na EPM, acompanho alunos com necessidades educativas especiais.

Cada vez mais cabe às escolas prever respostas educativas de forma a educar com sucesso todas as crianças, incluindo aquelas com patologias graves.

Na EPM o ensino é participativo, solidário e acolhedor, livre de preconceitos e que reconhece e valoriza as particularidades (diferenças) de cada um dos outros iguais.

A sala de Apoio Pedagógico, dispõe de um conjunto de materiais didático-pedagógicos, recursos tecnológicos que permitem fazer um trabalho adequado às características e necessidades individuais de cada aluno.

O nosso principal objetivo é promover o sucesso escolar do aluno com necessidades especiais, visando de forma gradual e adequada, a sua transição para uma vida futura de qualidade, ativa e autónoma no campo profissional e pessoal.



Tânia Bártolo

Chamo-me Tânia Bártolo, sou psicóloga e ex-aluna da Escola Portuguesa de Macau. Tive, este ano letivo, a oportunidade de embarcar num novo desafio, um tanto familiar. Há dez anos, saí da EPM como aluna e com um sonho a realizar, mal sabendo que um dia voltaria à escola com outras responsabilidades. O regresso ao local, onde vivenciei a maior parte da minha infância e toda a minha adolescência, fez despertar em mim um sentimento de nostalgia e recordar momentos alegres de um passado já algo distante, acabando por conhecer o outro lado da moeda, nomeadamente tratar por colegas os meus antigos professores.

Para além desta experiência que muito tem de peculiar e que revela uma certa graça, o trabalho e o contato com os alunos que presentemente estou a desenvolver, tanto de forma individualizada, como de intervenção nas turmas, têm sido muito gratificantes. É com grande orgulho que propicio este simples contributo.



EPM aborda educação saudável em palestra

A escola é um local privilegiado para a promoção da saúde, para o ensino e prática de uma alimentação saudável.

No passado mês de maio, os alunos do 1º ciclo tiveram a oportunidade de assistir a uma palestra sobre Segurança Alimentar com um representante do IACM. Realizada no âmbito das ciências experimentais, esta ação teve como objetivo sensibilizar as crianças para a tomada de decisões saudáveis no momento da escolha e do consumo de alimentos.

No final da sessão os alunos aplicaram os conhecimentos adquiridos num divertido quiz e receberam alguns brindes!

Isabel Roque



As vogais

As vogais não se entendiam, pois andavam sempre a trocar de par, ora um dia o "a" estava junto com o "i", ora no outro dia o "i" estava junto com o "u"... Uma enorme confusão, até que um dia as consoantes resolveram alterar os pares.

Reuniram-se todas as letras do alfabeto e formaram novos pares ou melhor novas famílias, por exemplo o "b" formou família com as vogais e formaram as seguintes sílabas: **ba, be, bi, bo, bu**.

Depois de todas as famílias formadas, inventaram as palavras e, com todas palavras já feitas, construíram vários textos.

Acham que terminou a confusão?

Não! Descobriu-se que existiam letras muito especiais e

não estou a falar das vogais! Nem das maiúsculas...

"c" que tem dois sons, um para a casa e um para a cereja.

"g" outra especial que tanto é para o gelado como é para o gato; e não falo da enorme ajuda do "u".

"h" que não tem som, mas também tem a sua importância.

"q" é especial porque anda sempre colado ao "u".

"r" tem um irmão gémeo e juntos fazem um som muito forte.

"s" é uma grande confusão... "s" e "ss" e até tem o som "z".

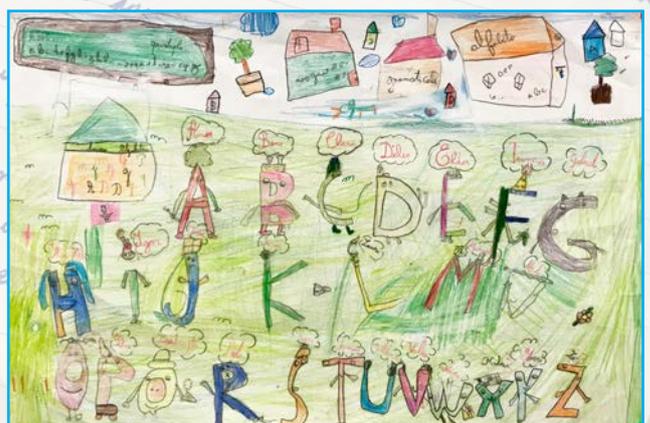
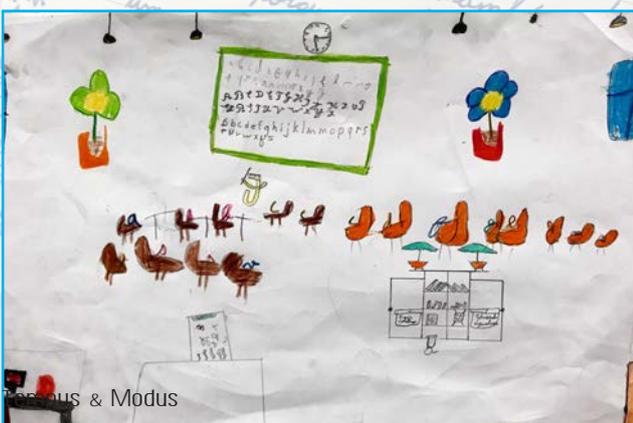
"x" ajuda a toda esta grande confusão com os seus cinco sons diferentes.

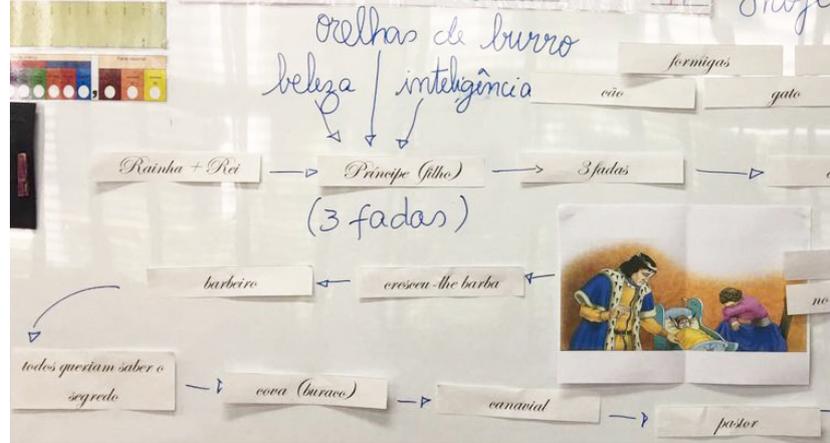
Pensam que está tudo esclarecido?

Não!

Chegou o "ç" e começou uma nova confusão!!

2ª A





Era uma vez um príncipe... e era uma vez uma fada marota. O 2º ano C descobriu e completou esta história numa atividade coletiva, em que cada grupo contribuiu com uma palavra ou frase. Terminada a história, foi tempo de conhecer melhor o burro. Aqui ficam alguns dos burricos que nasceram da imaginação dos meninos desta turma.

T&M



Animais inventados



– Oooooó! Eu sou o Gargamel e apresento-vos o meu dono, o Dr. Miguel Rezende.

– Obrigado, Gargamel! E agora é a minha vez de te apresentar.

O Gargamel é um monstro que não faz mal às pessoas. Em cima da sua cabeça de estrela ele tem dois holofotes que brilham como o Sol. Tem seis braços azuis e roxos e umas asas gigantes brancas. No tronco tem duas bocas horrorosas e, em baixo, uma melancia e dois pés castanhos.

O Gargamel gosta de voar às escondidas à noite, gosta de voar, gosta de ir nadar e de procurar comida debaixo de água. Ele é frutívoro e o fruto de que mais gosta é a maçã fresquinha.

O habitat do Gargamel é na imaginação das pessoas imaginativas; por isso ele não morre.

– Frrrr. Ú! – exclama o Gargamel a dizer-nos adeus.

Miguel Rezende, 3º B

O meu animal inventado teria cabeça de cão com olhos gigantes, orelhas largas e uma antena no alto da cabeça. O pescoço seria alto como o da girafa. O corpo seria de camelo e teria duas asas que ajudariam as suas patas a movimentar-se rapidamente. A sua cauda seria como a de um pavão.

O meu animal inventado é divertido e traz alegria às pessoas, porque é muito colorido e é espetacular quando abre as asas e a cauda.

Hui Kai Wun (Artur), 3º C



Trabalhos inspirados no conto "A noite dos animais inventados", de David Machado.

Dia da Criança



Os alunos do primeiro ciclo celebraram o Dia Mundial da Criança no parque de merendas de Hác Sá. Foi uma manhã muito divertida onde não faltaram petiscos, jogos tradicionais e boa disposição.

T&M

Viagem de Finalistas - 12º ano



Depois de sete festas, algumas vendas, inúmeras reuniões e muita ansiedade, toda a antecipação que se acumulava desde setembro foi recompensada. A festa na sequência do trabalho deu-se entre os dias 8 e 16 de abril em Ko Samui, Tailândia, e em cada um destes dias foi-nos apresentada uma aventura diferente. Este ano, os professores Carla Lobo e Jorge Senna Fernandes aceitaram a tarefa de nos acompanhar durante as férias, e a eles agradecemos infinitamente por toda a amabilidade e atenção.

Havia atividades para todos os feitios, desde desportos aquáticos como o *Jet Ski* e o famoso “Sofá”, à leitura do *Memorial do Convento* à beira da piscina. A gastronomia também não ficou para trás; enquanto os almoços se davam normalmente numa excelente tasca ao lado do hotel, os jantares eram mais variados. Quase todas as noites embarcávamos nos típicos *tuk-tuks* para experimentar novos restaurantes. Depois do

jantar, alguns voltavam para o hotel, ao passo que outros migravam para o clássico “Green Mango”, bastante comentado entre os colegas mais velhos e certamente aprovado com selo de qualidade entre os finalistas deste ano. Houve ainda quem se aventurasse até à ilha vizinha, Koh Phangan, para vivenciar a famosa “Full Moon Party”.

Entre todas estas atividades, o que prevaleceu foi a inesquecível experiência de passar as férias entre amigos, criar novos laços e reforçar os que já existiam. Os escaldões, as conversas até tarde e as reuniões ao fim da tarde nas varandas dos *bungalows* foram a nossa bonança antes das mudanças que por aí vêm, e foi um privilégio vivê-las junto dos que mais nos são estimados. Formámos memórias que certamente serão lembradas com um sorriso, eternamente.

Kenia de Sampaio Nunes, 12º B

O T&M felicita o 12º ano

Ana Vaz
 Ana Silva
 André Nunes
 Anfelde Lucindo
 Beatriz Vale
 Bruno Victal
 Diogo Almas
 Diogo Marques
 Duarte Silva
 Duarte Torres
 Edgar Pon
 Ermelinda Almeida
 Francisco Vieira

Ilda Anok
 João Ling
 Mariana Santos
 Mariana Tam
 Martim Cruz
 Mónica Viegas
 Pedro Boleta
 Rui Amaral
 Vanessa Silva
 Vitorino Rocha
 Rafael Lopes

Alva Almeida
 Ana Mira
 Chau Chong In (Marco)
 Fan Xiauding (Manuel)
 Gabriela Silva
 João Santos
 Kénia Nunes
 Nuno Gonçalves
 Ricardo Pinto
 Rita Monteiro
 Rui Silva
 Sofia Simões
 Tiago Peyroteo

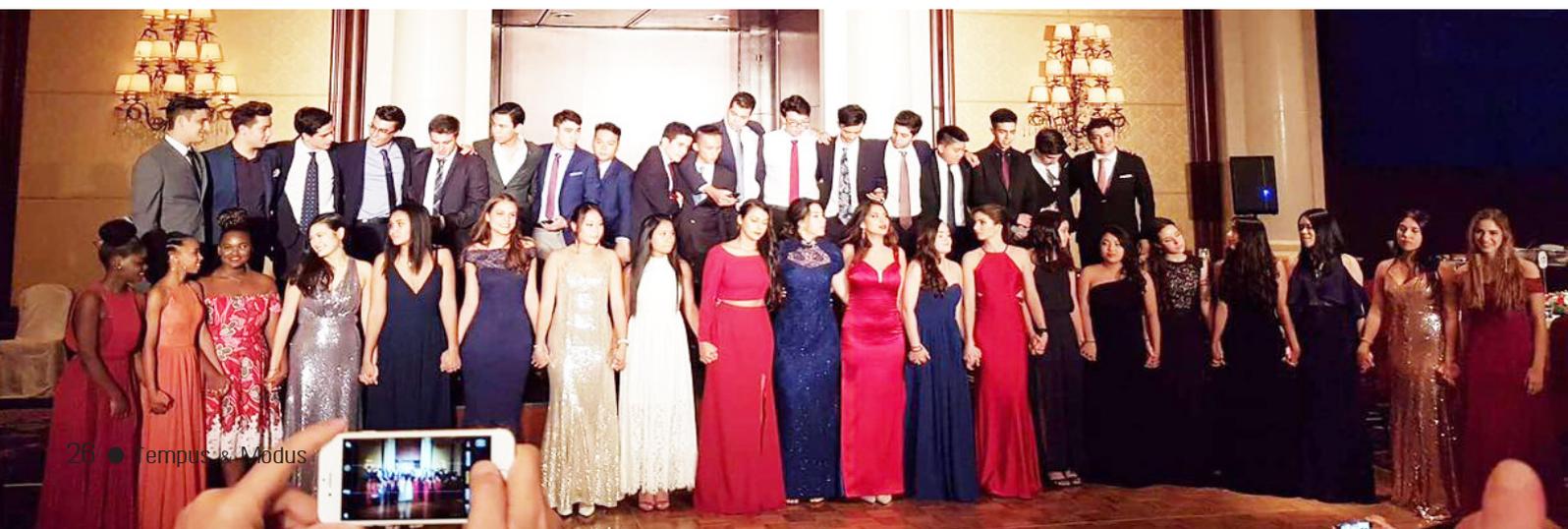
Vitória Santos
 Vanessa Chan
 Tatiana Pereira

Ana Santos
 Ana Machado
 Graça Santos
 Inês Bandeira
 Iúri Trovoada
 João Couto
 Jorge Pinheiro

A

B

C



GALA 2017



Conta Comigo

No passado dia seis de junho realizou-se na EPM, a Gala de Finalistas do 9º ano. Uma noite repleta de glamour, animação, boa disposição e muita música.

Subordinada ao tema *Count on me*, a gala primou pelo convívio entre os alunos do 9º ano e os professores que os acompanharam ao longo do ensino básico.

O átrio da EPM, decorado em tons prata, branco e azul, encheu-se de balões, fitas e fotografias. Os estudantes vestiram-se a rigor para a ocasião e prepararam um espetáculo com toda a precisão e carinho. O delegado de cada turma, Helena e Pedro, abriram e fecharam a gala com um discurso sentido; ambas as turmas interpretaram canções a seu gosto, reforçando a sua amizade com a música *Count on me*; a Rita produziu um vídeo com apontamentos fotográficos de todos;

foi eleito o melhor colega das duas turmas, Helena e Mandy; jogou-se ao bingo e votou-se nos reis e nas rainhas da noite entre professores e alunos, destacando-se a Rita Lobo e o Santiago Vale.

Terminado o jantar, confeccionado pelos alunos e muito apreciado por todos, foi o momento disco. A cantina transformou-se num palco de rap, R&B e hip hop e um show de passos e animação prolongou-se até à meia noite.

A gala encerrou com a arrumação dos espaços e uma longa lavagem de pratos e talheres numa alegria contagiante entre todos que, entre lágrimas e abraços emocionados, prometiam lembrar esta noite para o resto das suas vidas.

Cristina Street



Museu da Ciência de Hong Kong



No passado dia 19 de maio, os alunos da turma A do 11º ano de escolaridade deslocaram-se ao Museu da Ciência de Hong Kong. Da aeronáutica à medicina, passando pela física ondulatória e pela paleontologia, cada aluno pôde encontrar motivos de interesse relacionados com as respetivas ambições quanto ao prosseguimento de estudos.

Henrique Caetano

Constelações no Verão



Decorreu no dia 20 de maio, no planetário do Centro de Ciência de Macau, uma palestra intitulada “Mitologia Grega das Constelações no Verão”, uma vez mais, proferida por Lydia Lung - Astrolink Hong Kong.

Um grupo de alunos, acompanhado pelo professor Henrique Caetano, teve oportunidade de conhecer as lendas associadas às constelações.

Olhar para o céu e contemplar as estrelas nunca mais será a mesma coisa.

T&M

Biblioteca do IACM



Os membros do Clube de Leitura e Escrita visitaram a bonita Biblioteca do IACM a 23 de maio. Curiosos, os alunos do 4º, 5º e 6º ano apreciaram a sala de leitura e fizeram muitas perguntas.

Clube de Leitura e Escrita

Museu Marítimo



Os alunos do 10º ano B deslocaram-se ao Museu Marítimo no passado dia 7 de junho. Nesta visita de estudo, realizada no âmbito da disciplina de História, a turma teve a oportunidade de aprofundar diversos aspetos relativos à história marítima portuguesa e chinesa, bem com a embarcações e instrumentos de apoio à navegação.

T&M

Learning Chess

Chess is one of the ways to teach children to think, analyze and decide.

Through this game EPM students improve their analytical skills and creativity, problem solving capacity and concentration, patience, sportsmanship and self esteem.

This sport boosts their intuition and capacity to plan in advance.

Chess connects people as a magical bond that overcomes differences. It is a language that we can all speak.

Rudy Adelgas



Seleção de Andebol de Macau



Depois de campeões escolares, a Escola Portuguesa de Macau foi premiada com a convocatória de seis dos seus jogadores para treinarem com a seleção escolar de Macau.

Destes, os quatro que tinham disponibilidade (Pedro Filipe, Rui Amaral, Tiago Peyroteo e Rui Silva) agarraram o lugar e, durante um mês, prepararam-se para um duelo com a seleção escolar de Hong Kong. Custou no início, visto que a língua não era a mesma e foi necessário adaptarmo-nos a um estilo de jogo diferente, mas a receção dos nossos ex-adversários, agora colegas e amigos, e a ajuda dos treinadores contribuiu para que em tão pouco tempo se tivesse conseguido formar um grupo unido.

O jogo valeu pela experiência, pois, apesar da derrota, dois dos "nossos" fizeram parte do 7 titular, e os outros também tiveram oportunidade de jogar.

Foi uma experiência agradável, formámos grandes amizades num desporto pouco visível em Macau e representámos a nossa escola entre os melhores locais.

Tiago Peyroteo



Prémios EPM

No passado dia 27 de maio decorreu a entrega de prémios dos campeonatos interescolares da DSEJ. Parabéns às equipas da Escola Portuguesa de Macau.

T&M





David Chiu
aluno do 4º Ano do Curso de Licenciatura de Tradução e
Interpretação Chinês-Português/Português-Chinês do IPM

Conquistar os desafios

Faço semanalmente uns cliques no site da Imprensa Oficial para saber as novidades publicadas no Boletim Oficial. No dia 28 de dezembro do ano passado, publicou-se a lista classificativa final dos candidatos admitidos ao Programa de Aprendizagem de Tradução e Interpretação das Línguas Chinesa e Portuguesa. Depois do clique, surgiu no monitor o resultado.

Inesperadamente o meu nome ficou no topo da lista classificativa final! Fiquei muito animado porque, além da “oportunidade” para participar no programa, tinha sido reconhecida a minha própria capacidade! Nessa ocasião, o que passou pela minha cabeça foram várias imagens retrospectivas da minha vida escolar e profissional.

Inesperadamente o meu nome ficou no topo da lista classificativa final! Fiquei muito animado porque, além da “oportunidade” para participar no programa, tinha sido reconhecida a minha própria capacidade! Nessa ocasião, o que passou pela minha cabeça foram várias imagens retrospectivas da minha vida escolar e profissional.

Ainda me lembro que, a partir do sétimo ano de escolaridade, apanhava sempre notas negativas na disciplina de Português e noutras. Não consegui completar o secundário e, após a saída do portão do Liceu, comecei a minha vida profissional na polícia. Depois de trabalhar na sociedade, verifiquei que a habilitação é tão importante tanto para promoção quanto para mudar para um emprego melhor. Comecei novamente a por a mala às costas; passo a passo, completei o secundário e, com sucesso, tirei a minha primeira licenciatura. Estas habilitações, que são críticas, ajudaram-me arranjar um melhor emprego.

Levo sempre um lema na minha mente: aquele que tem capacidade, nunca se preocupa com a perda de uma oportunidade. Se tudo correr bem, concluo a minha segunda licenciatura no futuro próximo, e assim, vou passar a ter mais uma arma na mão para aproveitar as oportunidades e conquistar os desafios que virão no futuro.



Cheang Teng Fong (Tiago)
Finalista do Curso PLE da EPM

Eu nunca desisto

Querida Rita,

Quando saíste daqui e foste para Portugal, tive imensas saudades tuas.

A tua nota da Universidade foi boa? Tu precisas mas é de estudar, sabias? Tens de ter força para terminares o teu mestrado!

Ultimamente tenho andado preocupado com o meu futuro. Quando irei terminar o meu curso de tradução? Tenho medo de que não haja vaga na universidade. Mas eu nunca desisto e sei que, no final, vai dar tudo certo. Se não der, é porque ainda não é o fim.

Estou feliz, nunca estou triste e quero que te sintas como eu. Força!

Um abraço.



Mok Ka Kio (Dino)
Finalista do Curso PLE da EPM

Aprender português

Querido amigo, Pedro,

Então, como estás? Espero que esteja tudo bem contigo.

Não te escrevo há muito tempo, por isso, escrevo-te esta carta e conto-te o que tenho feito ultimamente.

Como sabes, tenho estudado no Colégio Yuet Wah todos os dias e tenho aprendido Português na Escola Portuguesa de Macau, à noite. No entanto, ultimamente, também tenho aprendido Português no IPOR. Gosto muito dos professores e tenho-me divertido tanto! Além disso, nos últimos fins de semana, tenho tido jogos de futebol. Se possível, gostava de ganhar o primeiro prémio.

No sábado passado fui à praia de Hác Sá ao Restaurante Fernando. Adorei! Achei o restaurante muito bom, um ambiente agradável e ótima comida.

Nas próximas férias de verão, o que vais fazer? Eu vou ficar em Macau, porque vou participar no Curso de Verão da Universidade de Macau. Terei aulas de Português todos os dias de manhã na Faculdade de Letras e, às vezes, terei atividades à tarde. Oxalá o curso vá correr bem!

Se tiveres tempo, debes vir a Macau. Encontramo-nos e vou mostrar-te as maravilhas desta cidade.

Um grande abraço.

Distinção



Antigo ministro da Educação e Presidente do Conselho de Administração da Fundação Escola Portuguesa de Macau, Professor Roberto Carneiro, foi condecorado com a Grã-Cruz da Ordem da Instrução pelo Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa, a 10 de maio, numa cerimónia na Universidade Católica Portuguesa, em Lisboa.

Pelo seu trabalho como investigador e orientador na área da Educação, do qual a EPM continua a beneficiar de muito perto, a comunidade educativa deixa, neste espaço, a sua grata homenagem.

T&M



Modus que...

19.abr.17 | **Proteção dos animais** em ação dinamizada para os alunos do 2º ano de escolaridade pela Fundação Rui Cunha.



19 a 28.abr.17 | **Professor Luís Fernandes da Fundação Jorge Álvares** - trabalha com alunos e professores do 1º ciclo no âmbito da disciplina de História (biblioteca digital).

2 e 4.mai.17 | **Provas de Aferição** de Expressões Artísticas e Físico-Motoras (alunos do 2º ano de escolaridade).

6.mai.17 | **Regata interescolar de Macau** com a participação de alunos da Escola Portuguesa.

18.mai.17 | **Dia Internacional do Fascínio das Plantas** - data comemorada pelo Departamento de Ciências Naturais e Físicas.



19.mai.17 | **West Side Story** - alunos do 11ª realizam visita de estudo a Hong Kong para assistir a musical.



15 e 31.mai.17 | **Exame oral e escrito de Mandarim** realizado pelos alunos do 6º ano de escolaridade.

27.mai.17 | **Dynamic Earth: The wonder of Drifting Continents** - alunos do 10º A assistem a conferência na Universidade de S. José.

29.mai.17 | **Peça de teatro "As raposas"** com o apoio do IPOR - atividade dirigida aos alunos do 1º ciclo.



3.jun.17 | **Concurso de Recitação** - cerimónia de entrega de prémios do 32º Concurso de Recitação de todos os estudantes de Macau.



7.jun.17 | **Alunos finalistas do grupo de teatro, Band'Arte,** recebem certificado de dedicação e empenho entregue pelo Presidente da Direção da EPM.



8 e 12.jun.17 | **Provas de Aferição** dos alunos do 5º e 8º ano de escolaridade.

12.jun.17 | **Jornalista e escritor Joaquim Furtado** - encontro com alunos do ensino secundário.

19.jun.17 | **Provas e Exames** - início da 1ª fase das provas finais e exames nacionais 2017.

23 e 24.jun.17 | **Acantonamento** do 6º ano de escolaridade em conjunto com os alunos do 6º ano da Escola Primária da Flora.

abr.-jun.17 | **Projeto de Filosofia para Crianças e Adolescentes** - sessões para alunos do 3º, 5º, 6º e 7º ano de escolaridade.

3 a 14.jul.17 | **"Português a Brincar"** - curso de férias para crianças não falantes de Português.



3 a 14.jul.17 | **Campo de Férias de Verão** - organizado pela EPM e aberto à comunidade de Macau.

17 a 28.jul.17 | **Curso de Verão de PLE** - organizado pela Escola Portuguesa e aberto a crianças e jovens da comunidade de Macau.

21.jun a 31.jul.17 | **PAL Portugal 2017** - com a participação de seis alunos do 10º ano de escolaridade.



DIRETOR: Manuel Peres Machado
CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Sol
COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street, Olívia Remédios
GRÁFICA: Tipografia Welfare
TIRAGEM: 1000 exemplares
WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态



INTERVENÇÃO NAS PAREDES DA EPM A CONVITE DO INSTITUTO CULTURAL DE MACAU,
NO ÂMBITO DO FESTIVAL DAS ARTES/MAIO 2017

VHILS




INSTITUTO CULTURAL



Tempus & Modus

Direção dos Serviços de
Educação e Juventude
教育暨青年局

Fundação Macau
澳門基金會

Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會

